



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Brasília, 03 de setembro de 2015

ABRANA

Associação Brasileira de Naturologia



Naturologia

Uma Formação Acadêmica Inovadora

Fernando Hellmann

Bacharel em Naturologia. Doutor em Saúde Coletiva – UFSC
Vice-coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa – SES/SC
Professor do Curso de Saúde Coletiva - UFPR

Objetivos



- Contextualizar Naturologia e Naturopatia;
- Apresentar breve panorama internacional na formação;
- Discutir aspectos da formação em Naturologia no Brasil;
- Apresentar impactos no SUS



DeCS

Descritor *Inglês*: **Naturopathy**

Descritor *Espanhol*: **Naturopatía**

Descritor *Português*: **Naturopatia**

Sinônimos *Português*: Medicina Naturopática

Categoria: [E02.190.655](#)

Definição *Português*: Sistema de terapia sem medicação que faz uso das forças físicas como ar, luz, água, calor, [massagem](#). Os tratamentos frequentemente têm [orientação dietética](#) e nutricional com [atenção](#) dada ao histórico pessoal do paciente e seu [estilo de vida](#). ([Tradução](#) livre do original: Cassileth, Alternative Medicine Handbook, 1998, p329)

Relacionados *Português*: [Medicina Herbária](#)

World Naturopathic Federation

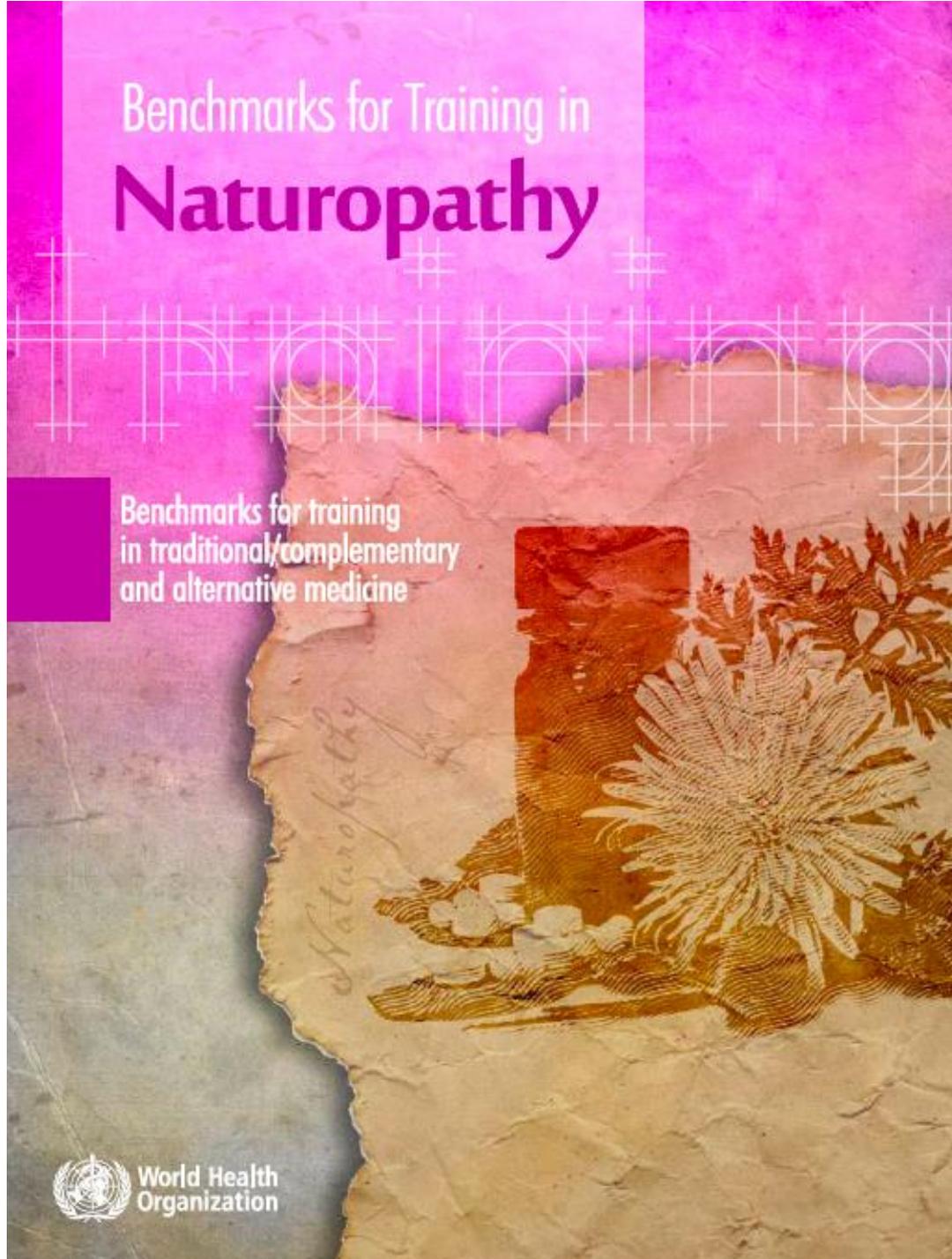
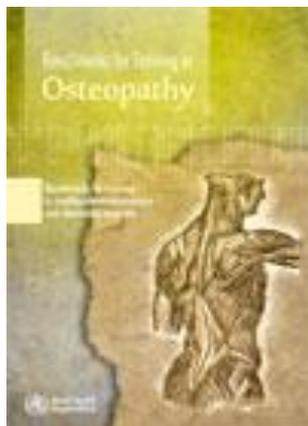
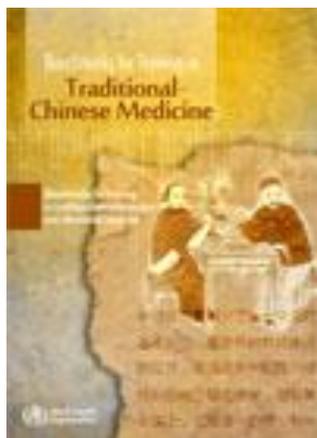
- Apoiar a pluralidade coerente em Naturopatia no mundo;
- Apoiar a regulamentação e reconhecimento adequado da Naturopatia;
- Promover os mais altos padrões educacionais;
- Incentivar a pesquisas em naturopatia;
- Trabalhar com agências mundiais (OS, ONU, UNESCO) e dos governos nacionais e agências supra-nacional, a fim de promover a profissão de naturopatia.



Essential medicines and health products

Benchmarks for training in traditional / complementary and alternative medicine

In 2003, a WHO resolution (WHA56.31) on traditional medicine urged Member States, where appropriate, to formulate and implement national policies and regulations on traditional and complementary and alternative medicine to support their proper use. In 2009, resolution WHA62.13 further urged Member States to consider, within their national context, the inclusion of traditional medicine in their national health systems and establishing systems for the qualification, accreditation or licensing of practitioners of traditional medicine. This document, as one of the series of benchmarks for training for selected types of TM/CAM care, is part of the implementation of the WHO resolutions. The benchmarks for training



Benchmarks for Training in **Naturopathy**

Benchmarks for training
in traditional/complementary
and alternative medicine



World Health
Organization

Table 1 - Indicative Type I training programme

Course Name	Total Contact Hours	Lecture Hours	Tutorials/ Practicals/ Labs	Credit hours
Year 1				
Anatomy	48	36	12	4.0
Physiology	48	48		4.0
Pathology	24	24		2.0
Naturopathic History and Practice	24	24		2.0
Nature cure principles	24	24		2.0
Toxicity, Detoxification, Cleansing	24	24		2.0
Hydrotherapy	24	12	12	2.0
Hygiene and public health	12	12		1.0
Psychology and stress management	12	12		1.0
First Aid, emergency care	12	6	6	1.0
Year 2				
Anamnesis and clinical assessment	24	18	6	2.0
Fasting, diet, nutrition	24	18	6	2.0
Homeopathy & Tissue Salts	24	24		2.0
Herbology	24	24		2.0
Bach Flower Therapy	12	12		2.0
Light & Electrotherapy	12	6	6	2.0
Soft Tissue Manipulation	12	4	8	2.0
Preceptorship	36	12	36	3.0
Supervised clinical training	96		84	8.0

Council on Naturopathic Medical Education

(Conselho de Educação Médica Naturopática)

- University Bastyr 
- National University Of Health Sciences 
- National College of Natural Medicine 
- Southwest College of Medicine Naturopathic, 
- University of Bridgeport, 
- Canadian College of Medicine Naturopathic, 
- Boucher Centre 

Naturoplogia

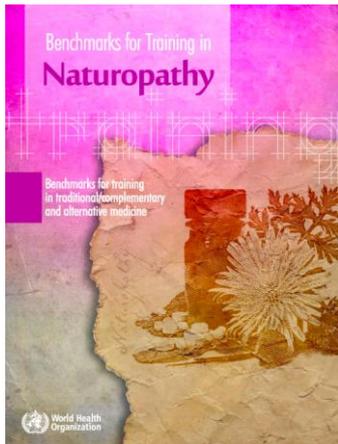
Formação Acadêmica

UaM Reconhecimento: Portaria nº 161, publicada no DOU de 16 de fevereiro de 2007.

UNISUL - Renovação do Reconhecimento: Decreto nº 2.082, de 3/2/2009, publicado no D.O.E-SC de 3/2/2009

Currículos pautados nas diretrizes da OMS e DCN dos cursos da área de saúde (reforçadas pelo Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde PRO-SAÚDE)

Coordenadores de curso: Naturólogo mestres/doutores em Saúde Pública/Coletiva.



Naturoplogia

Ensino baseado em competências



- Competências técnicas de atenção à saúde por meio das práticas integrativas e complementares;
- Competências comunicativas e de cuidado (Relação de Interagência);
- Competências organizacionais e de tomada de decisões;
- Competências sociais e de educação permanente;
- Competências pessoais de liderança;
- Competências de serviço, administração e gerenciamento.

Naturopatia

Formação Acadêmica

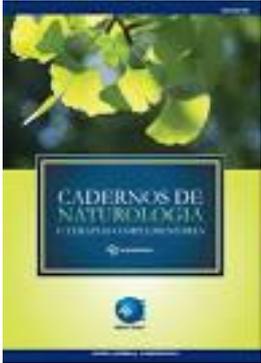


Promoção de saúde individual e coletiva:

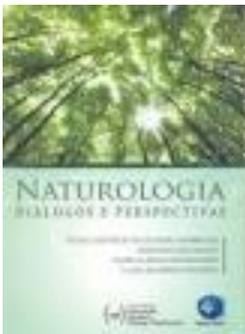
- Visão neovitalista pautado na multidimensionalidade do ser humano;
- Educação em saúde;
- Relação de Interagência;
- Uso de práticas de cuidado não convencionais (integrativos e complementares);
- Formação sólida com estágios em diferentes espaços, incluindo Atenção Básica – SUS.

Naturoplogia

Referencial Teórico, Científico e prático



- Referencial: Relação de Interagência;
- Visão sistêmica, complexa e transdisciplinar;
- Técnicas de avaliação próprios.



- Estágios voltanos à necessidade da população.

Impacto no SUS



- **Acesso democrático à população;**
- **(des)medicalização social;**
- **NASF;**

- **Perspectiva da Clínica Ampliada e Compartilhada;**
- **Conferência Municipal de Florianópolis;**
- **Contratações municipais.**



Experiência inscrita por Fernando Hellmann, ter, 10/09/2013 - 22:53

Autores do relato e Atores da experiência ▼



A caminho da pluralidade terapêutica: práticas integrativas e complementares (PICS) e a experiência da Naturologia na UBS Jardim Eldorado - Palhoça (SC)

Plantas Medicinais, Auriculoterapia, Florais de Bach, Massagem Shantala, Geoterapia, Hidroterapia, Arteterapia, Técnicas de Musicoterapia, Práticas Corporais, Reflexologia, Técnicas de Respiração e Meditação, Iridologia.. e mais! Você já imaginou tudo isso em uma única UBS? Sim, é possível com a Naturologia!



Governo

- Prefeito
- Vice-Prefeito
- Secretarias
- Notícias
- Agenda
- Diário Oficial
- Links Úteis
- Prefeitura
- Fundações
- Publicações

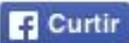
Sobre a cidade

- Brasão
- Hino
- História
- Gastronomia

Notícias

[Saúde] Grupo Anti Tabagismo conhece técnicas da naturologia

Postada em 24/07/2014 às 17:56:57

Interação:  Curtir 1  G+1 0

Após quatro encontros, dona Rosa Albini afirma já ter reduzido seu consumo de cigarro pela metade. “A médica me receitou uma medicação para ajudar, mas os encontros com o grupo têm me ajudado muito. Estou feliz”, disse. Hoje com 59 anos, Albini relembra que começou a fumar aos 23 anos. “Meu marido pedia para eu ascender o cigarro para ele enquanto dirigia. Comecei e até hoje não consegui parar”, desabafa durante mais um encontro com o grupo Anti Tabagismo, campanha desenvolvida pela equipe do posto de saúde do Mar Grosso e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família – Nasf.

O encontro de ontem (23) foi com a naturóloga Lirane Moreno.



Naturóloga Lirane entrega os chás aos usuários que participam do grupo Anti Tabagismo

Projeto que cria política estadual para o uso das PICs é apresentado

Posted on [29/05/2014](#) | [Deixe o seu comentário](#)



A Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa de Santa Catarina protocolará em breve o Projeto de Lei que cria a Política Estadual para as Práticas Integrativas Complementares (PICs). Se aprovada, a proposta permitirá que o estado ofereça aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) tratamentos considerados alternativos, como homeopatia, naturologia, plantas medicinais, acupuntura, termalismo, entre outros.



Governo do Estado

SANTA CATARINA

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE**

**TERMALISMO SOCIAL
E A POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS
INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES
NA ATENÇÃO BÁSICA CATARINENSE:**

Realidade, Sensibilização e Ação



Nota Técnica 63/2014

DAB – Coordenação Geral de Áreas Técnicas



“17. Portanto, a OMS, a partir de seus referenciais teóricos, reconhece a prática da Naturopatia e seus praticantes como uma Medicina Tradicional/ Complementar e Alternativa, estabelece uma formação mínima e conhecimentos específicos para sua prática, e orienta os países no reconhecimento e regulamentação da Naturopatia e de seus praticantes em seus sistemas oficiais de saúde, respeitando as necessidades e características regionais de saúde.”

Referências

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NATUROLOGIA (ABRANA). Estatuto. Disponível em: <<http://www.abrana.org.br>> Acesso em: 02 fev. 2015.
- CANADIAN COLLEGE OF NATUROPATHIC MEDICINE. About CCNM. Disponível em: <http://www.ccnm.edu/about_ccnm/about_ccnm> Acesso em 7 set. 2014.
- COUNCIL ON NATUROPATHIC MEDICAL EDUCATION. Disponível em: < <http://www.cnme.org/>> Acesso em 10 de ago. 2014.
- HELLMANN, Fernando. Reflexões sobre os referenciais de análise em bioética no ensino da naturologia no Brasil à luz da bioética social. 2009. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2009.
- LUZ, Madel Therezinha; BARROS, Nelson Felice. Racionalidades Médicas e Práticas Integrativas em Saúde: estudos teóricos e empíricos. Rio de Janeiro: UERJ/IMS/LAPPIS, 2012.
- _____. Cultura contemporânea e medicinas alternativas: Novos paradigmas em saúde no fim do século XX. Physis: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 15, suplemento, p. 145-176, 2005.
- World Health Organization. Benchmarks for training in Naturopathy, 2010. Disponível em: <<http://apps.who.int/medicinedocs/documents/s17553en/s17553en.pdf>>. Acesso em 20 mar. 2015.